

Ações sindicais garantem qualidade de vida nas empresas

Hoje, a maioria fornece café da manhã e refeição no local de trabalho

Boa parte das empresas que integram a base do Sindividro fornece café da manhã e refeição no próprio local de trabalho. Mas, nem sempre foi assim. Até há alguns anos a realidade era bem diferente e nada favorável para os trabalhadores.

2007 pode ser considerado um divisor de águas. Naquele ano, a diretoria do Sindividro colocou na rua a campanha “Fim da marmita”. E seu objetivo, além de garantir café da manhã e refeição no local de trabalho, era também assegurar convênio médico, cesta básica, entre outros benefícios.

Esta campanha se prolongou por cerca de dois anos. E fomos vitoriosos. Os benefícios foram conquistados. Em algumas empresas eles são totalmente

gratuitos; em outras, existe pequena participação do trabalhador. E apenas em casos isolados os trabalhadores não contam com estes benefícios.

A campanha “fim da marmita” é apenas um exemplo do trabalho desenvolvido pelos dirigentes do Sindividro. Vale lembrar que da ação sindical também faz parte a luta por melhores salários durante negociações salariais da data-base; e por condições dignas de trabalho, que se traduz na fiscalização permanente dos ambientes de trabalho para evitar riscos à saúde e integridade física do trabalhador.

Mas, nem sempre os dirigentes sindicais dão conta de fazer tudo. E muitas vezes porque as informações não

chegam. Daí a importância de os próprios trabalhadores, diante de qualquer problema, procurarem o Sindicato.

Quer um exemplo da necessidade desse contato? No final do ano, boa parte das empresas concede férias coletivas a seus empregados, mas, você sabia que os dias de Natal e Ano Novo não podem estar incluídos neste período de descanso?

Agora que você já sabe um pouco mais do trabalho do Sindividro, gostaríamos de lhe fazer um convite. Venha somar esforços para fortalecer ainda mais a entidade sindical. E para isso, basta um gesto bem simples: sindicalize-se!

Sindividro garante aplicação correta da reposição salarial na Camp Vidros

A edição 863 do boletim Boca Quente trouxe matéria informando a correta aplicação da reposição salarial negociada na última data-base, em novembro, que foi de 11,08%; principalmente a ocorrência do chamado “picotamento” da reposição, ou seja, aplicação do reajuste de forma proporcional.

Já na entrega do informativo a informação repercutiu. Na Camp Vidros, por exemplo, muitos trabalhadores estavam em dúvida se os seus salários foram corretamente corrigidos na data-base. Após verificar holerites, os dirigentes perceberam que não.

Questionada pelos dirigentes do Sindividro, a empresa reconheceu

o problema. E aqui, é preciso esclarecer, não importa saber quem errou, mas, destacar que a situação foi corrigida.

Negociações bem-sucedidas garantiram a aplicação correta dos 11,08% sobre os salários. E as diferenças dos meses de novembro, dezembro e 13º salário serão pagas entre fevereiro e março.

**FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO.
VIRA E MEXE VOCÊ PRECISA DELE!**

Ação do Sindividro garante reintegração de demitidos na SA

Os dirigentes do Sindividro agiram rápido e garantiram a reintegração de dois trabalhadores irregularmente demitidos na SA. Eles fizeram parte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) até novembro do ano passado, portanto, gozavam de estabilidade até um ano após o término do mandato, ou seja, até novembro de 2022.

Alertada pelos dirigentes do Sindividro, a empresa reconheceu o erro e reintegrou os dois trabalhadores. Foi uma ação importante e rápida para corrigir injustiças.

Empresas têm até 28 de fevereiro para entregar o informe de rendimentos

Todo mundo que declara o imposto de renda (IR) sabe que, além dos seus documentos pessoais e dos dependentes, o informe de rendimentos, fornecidos pelas empresas, é fundamental para preencher as declarações que serão enviadas à Receita Federal.

Se não houver nenhuma alteração, o período para declarar o IR começa em 1º de março e vai até 30 de abril. O mais importante, as empresas têm até o dia 28 de fevereiro para fornecer o informe de rendimentos a seus empregados. Portanto, se você vai declarar o IR, fique atento a estes prazos.

8 de março – Dia Internacional de Luta da Mulher, no Brasil e no mundo

Estamos a pouco menos de um mês para lembrarmos, com muita mobilização, outro 8 de março – Dia Internacional de Luta da Mulher. Mas, afinal, esta é uma data para ser comemorada ou servir de marco histórico para lembrar a luta centenária das mulheres por igualdade de direitos e respeito?

É comum ver um clima festivo em torno da data, com a oferta de flores às mulheres. Entretanto, o objetivo central desse dia é convidar a sociedade a refletir sobre a condição feminina no mundo e a debater a questão da igualdade de direitos entre mulheres e homens. Nesta ocasião busca-se firmar a igualdade de direitos entre os gêneros, sem que as diferenças biológicas entre os sexos sejam utilizadas como pretexto para diminuir o valor da mulher.

O Dia Internacional da Mulher só foi oficializado em 1975, ano que a ONU



intitulou de Ano Internacional da Mulher para lembrar suas conquistas políticas e sociais. Esse dia tem uma importância histórica porque levantou um problema que não foi resolvido até hoje. A desigualdade de gênero permanece até hoje. As condições de trabalho ainda são piores para as mulheres.

VIOLÊNCIA

No ano em que a Lei Maria da Penha completou 15 anos também foi o ano em que 86% das mulheres

perceberam aumento da violência contra elas no Brasil. Os dados são da pesquisa realizada pelo Instituto DataSenado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência.

Devido à pandemia de COVID-19 e ao isolamento social que persistiu em 2021, as mulheres vítimas de violência doméstica foram forçadas a conviver por mais tempo com seus agressores, levando ao aumento da violência doméstica.

Este é outro ponto que reafirma a necessidade de fazer do 8 de março momento privilegiado para debater a conduta da sociedade em relação às mulheres. E essa discussão precisa contar com a participação de todo mundo: homens e mulheres.

